

Romeu Zema participa do 56º aniversário do Gabinete Militar

Seg 07 outubro

O governador Romeu Zema participou nesta segunda-feira (7/10) do 56º aniversário do [Gabinete Militar](#), no Auditório JK, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Na solenidade, foram apresentados os resultados dos últimos 100 dias, incluindo a queda nos índices de criminalidade e a redução de 74% no uso de aeronaves.

Criado em outubro de 1963 pela Lei Estadual nº 2.877, o Gabinete Militar é um órgão autônomo, diretamente subordinado ao governador de Minas Gerais. Suas principais atribuições são planejar, coordenar e executar as atividades de segurança governamental, assim como a gestão do transporte aéreo especial e as atividades de [Defesa Civil](#).

Na cerimônia, Romeu Zema exaltou a atuação dos militares e da Defesa Civil. “Para mim é uma honra muito grande participar desses 56 anos do Gabinete Militar. Durante esses nove meses e meio como governador, pude ver como essa área é importante, principalmente a Defesa Civil, que talvez nunca tenha trabalhado tanto como em 2019, devido à tragédia de Brumadinho. Acompanhei bem de perto e vi que, desde o primeiro dia, a Defesa Civil se fez presente - e ainda continua se fazendo presente, não só em Brumadinho, como em outras áreas de risco”, disse.

Ele também ressaltou a queda nos índices de criminalidade e as medidas adotadas pelo governo para reduzir custos, como a diminuição do uso de aeronaves.

“Hoje, eu falo com satisfação que as aeronaves são muito mais dos mineiros que do governador. Nós reduzimos o uso em 74% e só usamos quando a agenda não possibilita um deslocamento por carro ou avião comercial, por causa do horário. Mas quero deixar aqui bem claro que o nosso governo tem feito tudo que está ao nosso alcance para que venhamos a regularizar a situação financeira do Estado, que eu sei que tem afetado a vida de todos vocês. Mas pelo menos estamos na direção certa e dias melhores virão. No que depende de trabalho, nós temos conseguido melhorias, como a redução da criminalidade, e eu dou os parabéns para toda a [Polícia Militar](#), que tem feito um belíssimo trabalho”, afirmou.

O coronel Rodrigo Rodrigues, chefe do Gabinete Militar e coordenador estadual de Defesa Civil de Minas, apresentou dados referentes ao uso de aeronaves e ao remanejamento de recursos, com o objetivo de economizar e prestar melhor serviço à população.

"Na parte da aviação do Estado, fizemos uma readequação dos custos e enxugamento. As aeronaves foram colocadas à disposição da sociedade. Nosso governador perdeu a exclusividade no uso das aeronaves, e tivemos redução. Governador e vice-governador usaram 74% menos em relação ao ano passado; secretários de Estado, 82% a menos de uso. Em compensação, para o transporte de órgãos e na Segurança Pública, foram 240% a mais em voos de apoio à segurança, como por exemplo naquela ocorrência em Almenara em que, de imediato, foi usado o jato do

governo, e no Norte de Minas, mais recentemente. O efetivo emprego e utilização não só do avião e do helicóptero, nesse sentido, tem proporcionado esses números”, afirmou.

Outros pontos apresentados como realizações nestes 100 dias foram a redução e a otimização das estruturas administrativas, a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2020-2023 e do Orçamento 2019, além da revisão e renegociação de contratos, permitindo uma economia de cerca de R\$ 1,9 milhão por ano.

Na parte da Defesa Civil, foram 56 municípios atendidos com trabalhos de prevenção e treinamento, além dos simulados de orientação da população. Já com assistência humanitária, 73 cidades foram atendidas com água potável, beneficiando 100 mil pessoas.

Durante o evento, ainda foram entregues a integrantes do Gabinete Militar a Medalha de Mérito Militar e os certificados do Prêmio Expressão Profissional e Motorista Padrão.

Também participaram da solenidade o capitão dos Portos de Minas Gerais, capitão de Mar e Guerra, Nicácio Satiro de Araújo, o secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, coronel Alexandre Lucas, o comandante-geral da Polícia Militar de Minas, coronel Giovanne Gomes da Silva, o comandante-geral dos [Corpo de Bombeiros Militar](#), coronel Edgard Estevo, o chefe da [Polícia Civil](#), delegado Wagner Pinto, além dos secretários de Estado de [Justiça e Segurança Pública](#), general Mario Araujo, de [Governo](#), Bilac Pinto, de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Germano Vieira, o [controlador-geral de Minas](#), Rodrigo Fontenelle, além de militares, representantes de órgãos, assessores, entre outras autoridades.